



A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Emanuel Osvaldo de Sousa¹, Ivo Miranda Almeida², Andressa Regina Leal Costa³, Lóide Stephane Sampaio Parentes⁴, Tayane Moura Martins⁵, Franciane Aparecida Ferreira Vieira⁶, Viviane Maria de Freitas Araújo⁷, Guília Rivele Souza Fagundes⁸, Neilan Santana Rodrigues⁹, Sttefany de Oliveira Silva¹⁰, Jucilene Rosângela de Sá Andrade Lima¹¹, Gerson Pedroso de Oliveira¹², Cinthya Leal Bonfim¹³, Jhônata Santos Brito¹⁴, Alessandra Carvalhal Santos de Souza¹⁵, Elis Maria Jesus Santos¹⁶.

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Discutir por meio da literatura existente acerca da importância da implementação dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Assistência hospitalar”, “Cuidados paliativos” e “Unidade de terapia intensiva”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** Esses cuidados possuem alguns princípios que garantem a sua efetividade na implementação na UTI como promover o cuidado individual e contínuo aos pacientes, envolver os familiares nesse processo, respeitar a autonomia do enfermo, estabelecer um ambiente propício aos cuidados necessários dentre outros. **Conclusão:** O estudo em questão conclui que a implementação dos cuidados paliativos na UTI apesar de possuir inúmeras barreiras ele promover um processo de morrer menos doloroso quando aplicado corretamente por meio dos profissionais de saúde, dentre esses aspectos enfatiza-se a participação da família nesse processo.

Palavras-chave: Assistência hospitalar, Cuidados paliativos, Unidade de terapia intensiva.



THE IMPORTANCE OF IMPLEMENTING PALLIATIVE CARE IN THE INTENSIVE CARE UNIT

ABSTRACT

Objective: To discuss the importance of implementing palliative care in the intensive care unit through the existing literature. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for the works involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using the health sciences descriptors: "Hospice care", "Palliative care" and "Intensive care unit". The inclusion criteria were: published between 2013 and 2023, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** This care has some principles that guarantee its effectiveness when implemented in the ICU, such as promoting individual and continuous care for patients, involving family members in this process, respecting the autonomy of the patient, establishing an environment conducive to the necessary care, among others. **Conclusion:** The study in question concludes that the implementation of palliative care in the ICU, despite having numerous barriers, promotes a less painful dying process when applied correctly by health professionals, among these aspects, the participation of the family in this process is emphasized.

Keywords: Hospice care, Palliative care, Intensive care unit.

Instituição afiliada – ¹ Mestrando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. ² Universidade Estadual do Piauí. ³ Faculdade Santo Agostinho ⁴ Faculdade do Piauí. ⁵ Universidade do Estado do Pará. ⁶ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. ⁷ UNIESP Centro Universitário. ⁸ Universidade Estadual da Bahia, ⁹ Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. ¹⁰ Faculdade do Trabalho. ¹¹ Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. ¹² Centro Universitário Uninovafapi. ¹³ Universidade Estadual do Piauí. ¹⁴ Universidade Federal da Bahia. ¹⁵ Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. ¹⁶ Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte.

Dados da publicação: Artigo recebido em 18 de Outubro e publicado em 28 de Novembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p4070-4078>

Autor correspondente: Teresinha de Jesus Pereira enfermeirateresinha@yahoo.com.br



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapias Intensiva (UTI) é considerada um setor que possui diversidades como uma variação substancial á demografia do paciente, á gravidade da doença e à disponibilidade do intensivismo e que devem ser implementadas iniciativas para a qualidade da assistência ao paciente, por possuírem um nível elevado de cuidado (AGUIAR *et al.*, 2021).

Em alguma situação que está relacionada ao fim da vida, principalmente aqueles pacientes que não possui possibilidade de cura, os profissionais da UTI possuem um papel essencial que vão além do cuidado tecnicista que envolve também a auxiliar os familiares desses pacientes que estão ali internados, tratando-se de realizar cuidados menos agressivos e ofertar toda a qualidade da assistência até o último momento de vida (SILVEIRA *et al.*, 2016).

Na UTI os profissionais de saúde vivenciam diariamente situações que emitem a riscos e incertezas do processo do viver e morrer nesse contexto as medidas curativas não são prioritárias nesse setor, nessa perspectiva o processo do morrer assume papel patológico em detrimento a condições naturais da vida (SANTOS *et al.*, 2017).

Nessas unidades o processo de morte e morrer precisa ser vivenciado de forma mais tranquila e digna, diante disso há a necessidade da implementação dos cuidados paliativos que é caracterizado por ser um modelo de integração na transição entre a vida e a morte e também promover a qualidade de vida dos pacientes e familiares que sofrem diante de patologias que ameaçam a continuidade da vida dos internados nesse local (SOUZA; JARAMILLO; BORGES, 2021).

Dentre os principais objetivos dos cuidados paliativos o que mais prevalece é o controle da dor física, pois a dor afeta sensivelmente a qualidade de vida e recuperação destes pacientes internados na UTI, uma vez que estudos apontam que de 55% a 95% dos pacientes precisam de analgesia para o alívio desta dor (FREITAS; PEREIRA, 2013).

Diante disso, é preciso enfatizar que a forma mais simples de integrar os cuidados paliativos na UTI é por meio de ações ativas e integrais prestadas aos pacientes que estão com patologias progressivas e irreversíveis, com dor e outros sintomas que comprometam a integridade física, psíquica, social e espiritual (BARROS *et al.*, 2013).

Discutir por meio da literatura existente acerca da importância da



implementação dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre a importância da implementação dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva?”.

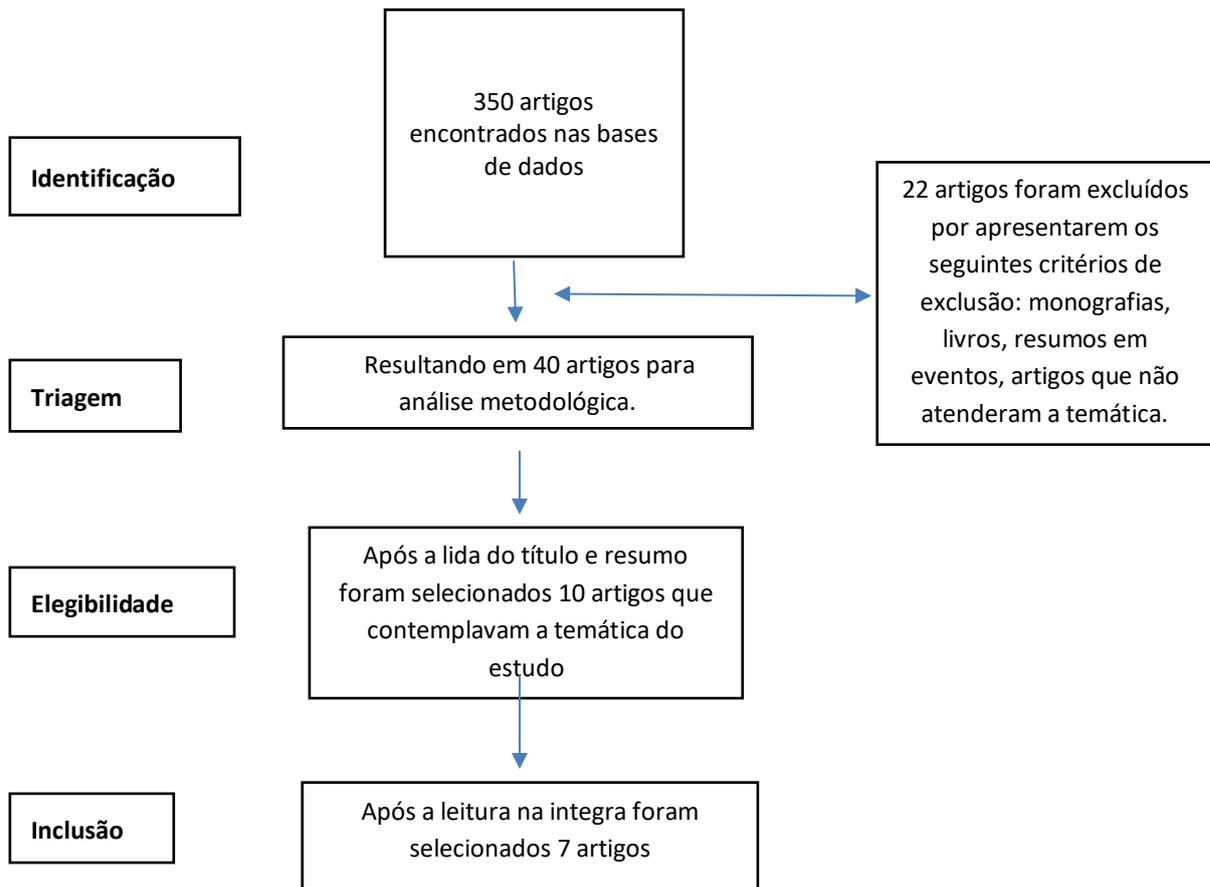
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Cuidados paliativos *and* Unidade de terapia intensiva *and* Assistência hospitalar. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEFN, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 350 estudos

científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2023.



Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cuidado paliativo é caracterizado por se apoiar na visão ortotanásia que significa a morte em seu período natural que garante ao indivíduo assistido a dignidade e seu bem estar numa “boa morte”. Essa prática requer esforços da equipe multiprofissional na UTI para se trazer conforto ao paciente não necessitando de grandes recursos tecnológicos, mas sim uma simples prática de humanização do cuidado (SILVA *et al.*, 2013).



A UTI possui um grande amparo tecnológico para o tratamento curativo, mesmo assim não pode ser excluído o cuidado paliativo quando necessário ao paciente que necessita de tal prática, esse cuidado não foca somente na parte curativa, mas sim na introdução de um cuidado mais humano com uma visão holística sem focar apenas no tratamento (LIMA; NOGUEIRA; LEITE, 2019).

Esses cuidados possuem alguns princípios que garantem a sua efetividade na implementação na UTI como promover o cuidado individual e contínuo aos pacientes, envolver os familiares nesse processo, respeitar a autonomia do enfermo, estabelecer um ambiente propício aos cuidados necessários dentre outros que podem favorecer para um processo da morte menos dolorosa tanto ao paciente como para a família (SCHAEFER, 2019).

No ambiente da UTI existem algumas dificuldades para que sejam implementados os cuidados paliativos dentre elas estão falta de programas norteadores, recursos, capacitações necessárias aos profissionais de saúde e alguns outros fatores que favorecem para que essa prática não esteja presente nessas UTI's (PILON *et al.*, 2022).

Mesmo diante de diversas barreiras para sua implementação os profissionais podem estabelecer um bom relacionamento com os pacientes e seus familiares visando facilitar a estruturação de relações terapêuticas com o propósito de normalizar a tensão existente diante das condições de cada paciente, enfatizando a dignidade e concepções do paciente que se encontra nesse processo (RIBEIRO; SILVA, 2022).

Outro ponto a se tratar dos cuidados paliativos na UTI é que tenha uma equipe multiprofissional ativa, que não envolva somente a figura do médico nesse cuidado, devendo envolver-se enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos dentre outras áreas, assim como os familiares que são essenciais nesse processo (TOTOLA *et al.*, 2023).

Diante disso, a aplicação dos cuidados paliativos se dá por meio da reestruturação do cuidado em saúde, deixando de ser um modelo apenas hospitalocêntrico e passando a seguir os princípios da humanização do cuidado, buscando aumentar a qualidade de vida do paciente, assim como, inserindo seus familiares nesse processo de cuidado deixando de ser uma prática voltada a assistência



centrada apenas na doença (PINTO *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em questão conclui que a implementação dos cuidados paliativos na UTI apesar de possui inúmeras barreiras, ele promove um processo de morrer menos doloroso quando aplicado corretamente por meio dos profissionais de saúde, dentre esses aspectos enfatiza-se a participação da família nesse processo que por muitas das vezes ajuda a diminuir inúmeros fatores dolorosos a esse paciente. Destaca-se que precisa de uma equipe multiprofissional ativa para que essa forma de cuidado possa trazer resultados que favorecem a qualidade a vida do paciente assim como, tranquilizar a família nesse processo tão difícil de se lidar.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Luciana Mara Meireles et al. Perfil de unidades de terapia intensiva adulto no Brasil: revisão sistemática de estudos observacionais. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 33, p. 624-634, 2022.

BARROS, Nara Calazans Balbino et al. Cuidados paliativos na UTI: compreensão dos enfermeiros. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 5, n. 1, p. 3293-3301, 2013.

FREITAS, Noéle Oliveira; PEREIRA, Mirana Volpi Goudinho. Percepção dos enfermeiros sobre cuidados paliativos e o manejo da dor na UTI. **O mundo da saúde**, v. 37, n. 4, p. 450-457, 2013.

LIMA, Anabel Saboia Souza; NOGUEIRA, Graziela Sousa; LEITE, Cibele Dayana Souza Werneck. Cuidados paliativos em terapia intensiva: a ótica da equipe multiprofissional. **Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**, v. 22, n. 1, p. 91-106, 2019.

PILON, Julyana Krüger et al. Impactos da implementação dos cuidados paliativos em um hospital público da Bahia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 12, p. e11349-e11349, 2022.

PINTO, Leticia Velozo Domingos et al. Cuidados paliativos em terapia intensiva: perspectivas do profissional de saúde. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 4, p. 1-7, 2021.

RIBEIRO, Danielle Souza Rosário; SILVA, Roberto Bezerra. O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 11, n. 2, p. 163-172, 2022.



SCHAEFER, Fernanda. A importância da implantação dos cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde. **Revista de Direito Sanitário**, v. 20, n. 3, p. 26-50, 2020.

SANTOS, Débora Cristina Leitão dos et al. Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, p. 295-300, 2017.

SILVA, Ceci Figueredo da et al. Concepções da equipe multiprofissional sobre a implementação dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 2597-2604, 2013.

SILVEIRA, Natyele Rippel et al. Cuidado paliativo e enfermeiros de terapia intensiva: sentimentos que ficam. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 1074-1081, 2016.

SOUZA, Mariana; JARAMILLO, Rosângela Garcia; DA SILVA BORGES, Moema. Conforto de pacientes em cuidados paliativos: revisão integrativa. **Enfermería Global**, v. 20, n. 1, p. 420-465, 2021.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

TOTOLA, Leonardo Tedesco et al. A importância da capacitação dos profissionais de saúde na implementação dos cuidados paliativos em unidades de terapia intensiva. Revista **CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida-CPAQV Journal**, v. 15, n. 2, p. 1-12, 2023.